



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PROJETO DIDÁTICO DE LEITURA E ESCRITA: UTILIZAÇÃO DE FANZINE E PARÓDIA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Luciana Rocha Paula (1); Laiane Cunha Ferreira (1); Auro Almeida de Araújo (1);
Edvania da Conceição Sarmiento (1); Waldirene Pereira Araújo (1).

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA Campus Caxias - e-mail:

*lucianapaula_99@hotmail.com,
laianeferreira@outlook.com,
auroalmeida@outlook.com,
edvaniasarmiento@gmail.com,
waldirene.araujo@ifma.edu.br*

INTRODUÇÃO

Uma vez que a leitura, juntamente com a escrita constituem-se elementos fundamentais para o processo de socialização entre os indivíduos, propiciando ao mesmo tempo benefícios como o acesso à informação, o aumento no vocabulário, e o despertar de curiosidades sobre assuntos diferentes, além do desenvolvimento do senso crítico de quem está em sua constante prática, torna-se relevante que sua execução seja estimulada dentro do ambiente escolar, pois a carência, desta, tem como consequência, entre outras, atraso ou deficiência no processo ensino e aprendizagem ou mesmo no desenvolvimento da linguagem.

A tarefa básica da escola é ensinar o aluno a ler e escrever (MAGNANI, 1989), e, portanto, ela deve apresentar uma proposta pedagógica que trabalhe essa questão, pois através do hábito da leitura, o homem pode tomar consciência das suas necessidades (auto educar-se), promovendo a sua transformação e a do mundo, “em torno da importância do ato de ler, que implica sempre percepção crítica, interpretação e ‘re-escrita’ do lido” (FREIRE, 2005, p. 21).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Cabrera (2006) nos relata o quão é importante a utilização de metodologias alternativas, as quais motivem a aprendizagem e que as atividades lúdicas são meios que auxiliam no despertar do interesse dos alunos, podendo ser aplicadas em todos os níveis de ensino.

Garcia (1992, p. 31), afirma que os educadores devem “[...] praticar a leitura, capacitando o leitor a desenvolver o gosto pela leitura”. Então a melhor forma da escola estimular os alunos a terem o hábito de leitura é buscando métodos e recursos atrativos que os façam ter interesse e que a tomem de forma prazerosa. Métodos como fazer com que os alunos sejam capazes de ler textos diversificados, bem como fazer leituras em lugares diferentes, entre outros. Assim não basta apenas ler e escrever, mas ser capaz de compreender e interpretar o que foi lido, relacionar, comparar ideias entre textos, identificar elementos implícitos.

Além de diferentes métodos, existem também muitos recursos didáticos, como os fanzines e o uso de produção de paródias, que podem ser utilizados na escola com objetivo de despertar no aluno o interesse ao assunto abordado, justamente devido ao fato do lúdico ser um excelente meio de divulgação de ideias. Assim percebe-se que o aluno tanto como produtor de fanzine e paródias como consumidor, pode ser um valioso exercício de leitura e escrita.

Alguns educadores têm se convencido do quanto o fanzine e o uso de paródias tem a favorecer na aprendizagem e na melhora da autoestima dos seus alunos. Para Silveira e Kiouranis (2008) o uso de paródias não pode ser uma atividade de simples memorização, mas sim uma possibilidade de situar a música na realidade dos estudantes, assim como fazer relações sobre sua realidade diante do assunto trabalhado em sala de aula.

Devido à escassez de trabalhos sobre metodologias de ensino voltados à utilização de fanzines ligado à produção de paródias, o presente trabalho visou incentivar e promover a leitura e a escrita no âmbito escolar, utilizando materiais



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

lúdicos envolvendo o assunto abordado pela disciplina em classe, utilizando fanzines e produção de paródias para trabalhar a criatividade, a escrita e a oralidade dos alunos do ensino fundamental, da Unidade Integrada Municipal Antenor Viana Junior, na cidade de Caxias/Ma.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na escola mencionada anteriormente, tendo como público alvo os alunos da turma 7º ano C, visando o desenvolvimento da leitura e da escrita. Primeiramente foram realizados dois encontros de observação da turma para que o grupo pudesse se familiarizar e conhecer as regras do local a ser trabalhado.

O período da pesquisa teve início no mês abril e se estendeu a junho de 2014. Após as observações, foram apresentadas aos alunos quatro imagens referentes ao assunto a ser trabalhado, a fim de iniciar a abordagem do tema, através de questionamentos e discussões acerca das mesmas, os acadêmicos puderam fazer uma sondagem sobre os alunos.

Como material didático a ser trabalhado em sala de aula, as graduandas produziram fanzines contendo textos e imagens sobre o assunto “A origem da vida” para serem distribuídos e lidos pelos alunos em sala de aula.

Depois de lido o texto, solicitou-se novamente a leitura silenciosa, considerando a observação das imagens e que os alunos pudessem contextualizar aquela imagem espaço/tempo do texto, trabalhando assim a criatividade e a imaginação do discente. Feito isso, foi realizado um debate sobre a prática da leitura. No final do fanzine continha um espaço em branco para que os alunos os preenchessem com um esquema do que foi apreendido sobre o assunto trabalhado.

Em seguida, a turma foi dividida em grupos de 4 pessoas para a produção de uma paródia baseada nas palavras chave que os alunos selecionassem sobre o tema. Posteriormente, os alunos apresentaram a paródia em sala de aula trabalhando assim a oralidade, a criatividade e até mesmo as expressões corporais.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

E por fim, foi exposto um vídeo confeccionado pelas graduandas com fotos de todo o desenvolvimento da atividade, para que os alunos pudessem ver seu desempenho, lhes estimulando a continuar com a prática proposta de leitura e escrita, desse modo, dando continuidade ao projeto aplicado.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o método do fanzine com imagens de recorte e colagem, frases chamativas, reordenadas de modo diferenciado, dentre outras particularidades do fanzine, constatou-se uma leitura diferenciada, na qual eles contextualizavam o significado do texto com as imagens.

Muitos docentes estão percebendo o quanto o fanzine auxilia na aprendizagem e melhora até de certa forma o desenvolvimento em outros aspectos no cotidiano de seus alunos. E através da sua utilização em sala de aula estão comprovando que propicia a escrita. Assim melhorando seu modo de repassar o que sente não só no meio escolar, mas entre a família e amigos. Nesse contexto, segundo Pinto (2012, p.4)

Tanto como produtor de fanzine quanto consumidor, pode ser um valioso exercício de leitura e escrita. Como produtor, possibilita o aluno se tornar o autor de sua obra e de se fazer ouvir. É importante que o aluno tenha clareza em saber quem são seus interlocutores. É um excelente meio de divulgação de ideias.

Notou-se que o uso de paródias, traz para a realidade desses alunos, utilizando músicas das quais eles conhecem a melodia, criando letras com o assunto de Ciências, dessa forma provocando emoções e formando assim memórias de longo prazo, tendo assim uma aprendizagem significativa.

Ao aplicar a metodologia de paródia em sala de aula o professor promove o desenvolvimento do senso crítico do aluno, estimulando o hábito de leitura e produção textual, contribuindo com a socialização e resgatando a sua autonomia, valorizando a sua produção artística e textual. Desse modo



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

[...] a prática de associar qualquer disciplina à música sempre foi bastante utilizada e demonstrou muitas potencialidades como fator auxiliar no aprendizado, podendo ainda despertar e desenvolver nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias à disciplina alvo, além de melhorar a qualidade do ensino e aprendizado, uma vez que estimula e motiva professores e alunos. (MELO; ASSIS, s/d, p.4.).

O método do vídeo, além de estimular que continuem usando fanzine e paródias, mostrando a eles o quanto eles evoluíram, o vídeo trabalha diversas sensações no aluno e possui uma abordagem diferenciada e relevante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha do tema do projeto realizado veio por meio de uma das necessidades que a escola apresentava na leitura e na escrita, onde relacionou-se teoria e prática, que é uma forma de melhor aprendizagem. Portanto, com a prática do projeto, observou-se que o método do fanzine juntamente com a confecção de paródias, fez com que os alunos absorvessem o assunto de forma criativa e dinâmica, praticando cada vez mais a escrita e a leitura.

REFERÊNCIAS

CABRERA, W.B. **A Ludicidade para o Ensino Médio na disciplina de Biologia:** contribuição ao processo de aprendizagem em conformidade com os pressupostos teóricos da aprendizagem significativa. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 159p, 2006.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 46. ed. São Paulo: Cortez, 2005, 87 p.

GARCIA, E. G. **A leitura na escola de 1º grau:** por uma leitura da leitura. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1992.

MAGNANI, M. do R. M.. **Leitura, Literatura e Escola:** sobre a formação do gosto. São Paulo: Martins Fontes, 1989.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MELO, T; ASSIS, M. **Paródia Musical Como Ferramenta na Educação Ambiental Escolar.** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. PPGECM/UEPB.

Disponível

em<http://www.editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/Modalidade_6datahora_04_10_2013_11_40_57_idinscrito_641_f471c7534abf65bbf80b18bdfd226bf9.pdf>

Acesso em: 08 set 2015

SILVEIRA, M. P.; KIOURANIS, N. M. M. **A música e o ensino de química.** Química nova na escola, n. 28, p. 28-31, 2008.

PINTO, R. D. **Fanzine como Recurso Pedagógico nas aulas de Educação Física em uma Escola Municipal.** Emef Presidente Campos Salles . Disponível

em<http://www.gpef.fe.usp.br/semef2012/relato_Renato_Donisete.pdf> Acesso em: 08

set 2015.